

Revista

do
Centro de Estudos Portugueses

v.34 n.52 jun.–dez. 2014

ISSN 1676-515X

FALE / UFMG
Belo Horizonte

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitor: Jaime Arturo Ramírez
Vice-Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida

FACULDADE DE LETRAS

Diretora: Graciela Ines Ravetti de Gómez
Vice-Diretor: Rui Rothe-Neves

CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES

Coordenadora: Silvana Maria Pessôa de Oliveira

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES

Silvana Maria P. de Oliveira (Coordenadora)

Ana Lúcia Esteves dos Santos	Mônica Valéria Vitorino
Bernardo Nascimento de Amorim	Rogério Barbosa da Silva
Luiz Fernando Ferreira Sá	Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa
Marcus Vinícius de Freitas	Viviane Cunha
Maria Cecília Bruzzi Boechat	Wagner José Moreira
Matheus Trevizam	

CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES

Ângela Beatriz de Carvalho Faria (UFRJ)	Marcus Vinícius de Freitas (UFMG)
Ângela Vaz Leão (UFMG/PUCMinas)	Maria Zilda Ferreira Cury (UFMG)
Annie Gisele Fernandes (USP)	Mercedes Brea (Univ. de Santiago de Compostela)
Annick Moreau (Universidade de Poitiers)	Paola Poma (USP)
Barbara Spaggiari (Universidade de Perugia)	Raquel de Souza Madanelo (UNIFESP)
Bernardo Nascimento de Amorim (UFOP)	Rogério Barbosa da Silva (CEFET-MG)
Cid Ottoni Bylaardt (UFC)	Silvana Maria Pessoa de Oliveira (UFMG)
Edgard Pereira (UFMG)	Viviane Cunha (UFMG)
Ida Maria Santos Ferreira Alves (UFF)	Wagner José Moreira (CEFET-MG)
Lélia Maria P. Duarte (PUC-Minas)	

Impressão: Imprensa Universitária da UFMG

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Centro de Estudos Portugueses
FACULDADE DE LETRAS DA UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627 - Sala 3049 - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil
Fone: (31) 3409-5134 Fax: (31) 3409-5120
e-mail: jmitraudpessoa@gmail.com

Revista

do
Centro de Estudos Portugueses

Revista do CESP	Belo Horizonte	v. 34	n. 52	193 p.	jun.-dez. 2014
-----------------	----------------	-------	-------	--------	----------------

Direção:
Silvana Maria Pessôa de Oliveira

Organização deste número:
Silvana Maria Pessôa de Oliveira
Rogério Barbosa da Silva

Formatação:
Kelle Carvalho

Capa:
Pedro Freitas

Ficha Catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias da Biblioteca da FALE/UFMG

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES. - v. 1,
n. 1, (jun. 1979). - Belo Horizonte : Faculdade de Letras da UFMG,
1979 -
il. ; 22 cm.

Resumo bilíngue.
Semestral.

Continuação do Boletim do Centro de Estudos Portugueses, a partir
do v. 21, n. 28/29, (jan.-dez. 2001).
ISSN 1676-515X

1. Literatura portuguesa. 2. Literaturas de língua portuguesa

CDD : 869

469

S u m á r i o

APRESENTAÇÃO 7

DOSSIÊ HERBERTO HELDER

Um serviço de poesia: o *Ofício* e as *Servidões* de Herberto Helder

Maria Lúcia Dal Farra 09

A utopia da palavra ou a demanda do idiolecto impossível: sobre *Servidões*, de Herberto Helder

Ricardo Gil Soeiro 29

Herberto Helder: *Electronicolímica* faz-se contra a carne e o tempo

Stélio Furlan 39

Poema-mundo: corpo-poema

Dulcirley de Jesus 55

O escritor no espaço da obra: o rosto caligrafado – uma leitura de *Apresentação do rosto*, de Herberto Helder

Ana Cristina Joaquim 77

VARIA

A (im)possibilidade de dar corpo ao passado em *Não é meia noite quem quer*, de António Lobo Antunes

Ângela Beatriz de Carvalho Faria 103

Modos diversos de atingir a Índia: gêneros literários e descontinuidade	
<i>Francine Weiss Ricieri</i>	117
O olhar responsável e a ética da comunicabilidade na poesia portuguesa pós-modernista	
<i>Joana Matos Frias</i>	135
Agustina Bessa-Luís entre mitos brasileiros	
<i>Odalice de Castro Silva</i>	163

RESENHAS

VIRGÍLIO. <i>Geórgicas</i> I. Organização de Matheus Trevizam. Traduções de António Feliciano de Castilho e Matheus Trevizam. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 93 p.	
<i>Thiago César Viana Lopes Saltarelli</i>	183
VARELA, Ângela. <i>Configurações do poema em prosa:</i> de “Notas marginais” de Eça ao <i>Livro do desassossego</i> de Pessoa. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 2011.	
<i>Luisa Destri</i>	187
NORMAS EDITORIAIS	195

Apresentação

Gestado durante todo o segundo semestre de 2014, este número da Revista do Centro de Estudos Portugueses, cujo atrativo é o Dossiê Herberto Helder, estava praticamente pronto quando fomos surpreendidos pela notícia da morte do poeta, ocorrida no dia 23 de março. Eis, então, nossa homenagem àquele que é, nas palavras de António Guerreiro, “um poeta poderoso”, cuja obra constitui “um centro de atracção e um horizonte em relação ao qual todos os seus contemporâneos tiveram de se situar”.

O texto que abre o volume é de responsabilidade de Maria Lúcia Dal Farra, uma das mais criativas e argutas leitoras da poesia de HH. Com o pioneiro *A alquimia da linguagem* – leitura da cosmogonia poética de Herberto Helder, a poeta e ensaísta formou toda uma geração de leitores críticos desta poesia. O ensaio “Um serviço de poesia: o *Ofício* e as *Servidões* de Herberto Helder” traça um percurso crítico caudaloso e dos mais atentos sobre a poética herbertiana, com especial ênfase em *Servidões*, de 2013, o penúltimo livro.

O texto de Ricardo Gil Soeiro mantém o foco em *Servidões*, para apontar neste livro, por um lado, a dimensão final e testamentária nele contida e que o enforma; por outro, a permanência do radical propósito de “criar uma língua dentro da própria língua”, “um idioleto singular que a faça tremer”.

Por sua vez, Stélio Furlan propõe uma análise de *Electronicolímica*, nela ressaltando o carácter “experimental” e o gosto para a reflexão acerca dos procedimentos lúdicos e processos combinatórios que foram objeto de atenção do poeta em meados dos anos 60.

Já Dulcirley de Jesus destaca, em seu artigo, as sempre complexas e problemáticas relações estabelecidas na poesia herbertiana entre as noções de corpo, mundo, linguagem e poema, na forma como se apresentam em *Do mundo*, livro de 1994.

Ana Cristina Joaquim problematiza, a partir do estudo de *Apresentação do rosto* e de acordo com uma perspectiva comparativista, o estatuto do sujeito que seria responsável por promover, especialmente nesta obra, uma espécie de “escrita de si”. Levando em conta as noções desenvolvidas por Phillippe Lejeune, Michel Beaujour e

pela psicanálise, o artigo traça as rotas que permitiriam ultrapassar, no universo poético de Herberto Helder, questões ligadas à escrita autobiográfica e à escrita da memória.

Tudo somado, os cinco textos que compõem este Dossiê oferecem uma visão crítica prismática e diversificada da obra deste que é uma das vozes mais fortes e originais da poesia de língua portuguesa.

Na seção VARIA, o artigo de Ângela Beatriz de Carvalho Faria tece reflexões críticas acerca de *Não é meia-noite quem quer*, vigésimo quarto romance de António Lobo Antunes, publicado em 2012. O estudo tem como principal argumento a idéia de que o livro organiza-se em torno da materialização ficcional de um tempo trágico e melancólico, produto de um certo “desencanto” da História e dos sujeitos que dela fazem parte.

Francine Weiss Ricieri analisa *Uma viagem à Índia: melancolia contemporânea* (um itinerário), de Gonçalo Mendes Tavares. Enfatizam-se, no estudo, por um lado, as analogias formais da obra em pauta com *Os Lusíadas*; por outro, discute-se o “projeto” contemporâneo de “livro”, de “percurso”, de “melancolia” e de “gênero literário” levado a cabo por um dos mais inquietos escritores portugueses da atualidade.

O alentado estudo de Joana Matos Frias detém-se na análise crítica da poesia de Ruy Cinatti, posicionando-a, no contexto da poesia portuguesa pós-Pessoa, além de jogar luz sobre as principais questões poéticas que a constituem.

O ensaio de Odalice de Castro Silva comenta, em clave comparatista, o livro *Breviário do Brasil*, de Agustina Bessa-Luis, chamando a atenção para a importante reflexão realizada pela escritora portuguesa acerca das diversas “identidades” do Brasil, com especial destaque para um dos mitos centrais da cultura nordestina, a história de Lampião e Maria Bonita.

Duas resenhas encerram o volume. A de Thiago Saltarelli analisa uma recente tradução das *Geórgicas I*, de Virgílio; a de Luisa Destri comenta o lançamento, em Portugal, de importante obra sobre o poema em prosa.

Silvana Pessoa de Oliveira
Rogério Barbosa da Silva